

MANEJO DE CONTROLE E ADUBAÇÃO

- **Controle de formigas**

O controle de formigas é feito, no mínimo, três vezes antes do plantio, usando veneno próprio do tipo iscas, em pó (bomba), biológicos, etc. O segundo combate, ou repasse, também é realizado antes do plantio. O terceiro combate é efetuado após o plantio nos locais onde ainda se observar corte de mudas ou presença de formigas cortadeiras. Após a implantação da cultura, o silvicultor precisa correr o plantio, pelo menos, quatro vezes por ano e avaliar se há ataque de formigas cortadeiras. Constatando o ataque, deve-se providenciar o combate imediato.

- **Calagem**

A correção da acidez do solo, pela calagem, é de fundamental importância para o desenvolvimento e produtividade do eucalipto, uma vez que a acidez elevada afeta a disponibilidade de nutrientes no solo, influenciando a assimilação deles pelas plantas.

A disponibilidade dos macros nutrientes N, P, K, Ca, Mg, S e do micronutriente B é baixa quando o pH encontra-se ao redor de 7,0. Para os micronutrientes Fe, Cu, Mn, e Zn, a disponibilidade é maior em condições de solos ácidos ou com pH baixo ao redor de 5,0.

Diante disso, deve-se fazer a correção da acidez do solo elevando o pH a um nível que resulte uma maior eficiência de absorção dos nutrientes. A faixa ideal de pH para o eucalipto é de 5,0 a 6,0, com saturação por bases entre 65 e 75%.

- **Preparo do Solo**

É feita a subsolagem em linhas no espaçamento que se destina ao plantio. O mais usado é o espaçamento três em três metros, a subsolagem tem que ter profundidade de aproximadamente 60 a 80 cm.

- **Aplicação Fosfato Reativo**

Aplica-se o fosfato reativo, dependendo da análise de cada solo, no fundo do sulco em linha contínua ou em faixas, sendo metade de cada lado da muda em filete de 1m de comprimento na projeção da copa (aproximadamente 34 a 40 cm da base da muda), até três meses após o plantio.

- **Aplicação de Herbicidas**

A dessecagem da área, se necessário, deverá ser realizada em pré-plantio (uma semana antes do plantio), na dosagem recomendada pelo fabricante (Glifosato), quando a vegetação a ser eliminada (gramíneas, erva daninha) estiver em pleno estágio vegetativo.

- **Plantio**

O plantio é efetuado no período chuvoso, de outubro até início de março. Usar irrigação apenas quando ocorrer longo período de estiagem dentro da estação das chuvas. Imediatamente antes do plantio (antes de distribuir as mudas na área), os tubetes ou bandejas com as mudas serão imersas em solução aquosa de cupinicida (fipronil) e MAP (fosfato mono amônio) ou apenas de MAP. O plantio propriamente dito deve ser efetuado o mais rápido possível após a distribuição das mudas na área. A muda, depois de retirada do recipiente (tubete ou bandeja), deverá ser depositada na cova. O orifício pode ser realizado utilizando um bastão de madeira com o formato e tamanho do orifício do recipiente da muda. Após a deposição da muda na cova, pressionar a terra em torno do sistema radicular, tomando o cuidado para que a muda não fique enterrada ou tenha parte do substrato exposta (fora da cova).

- **Adubação de Plantio**

Adubação é feita através de análise do solo pelo responsável técnico. Geralmente, é usada essa adubação: NPK 04-30-10 + 0,5 % de cobre + 0,5 % de zinco ou 04-30-16 + 3% de Br 12.

Aplica-se 100g por planta, em duas covetas nas laterais da muda (50 + 50g) com profundidade de 10 cm, distância 15 cm da região do coleto. É fundamental não haver contato do adubo com a muda, pois ele provoca a queima da planta na adubação.

- **Adubação de Cobertura**

(NPK 10-10-20 + 2% de boro ou 10-10-10 + 20g de boro por cova)

Essa aplicação é feita 45 dias após a adubação de plantio. Aplica-se 100g por planta, em duas covetas nas laterais da muda, sentido contrário da primeira (adubação de plantio) 50 + 50g com profundidade 10 cm, esta coveta deve ser feita na projeção da copa.

- **Aplicação de Pré-emergente**

A aplicação de pré-emergente (Fordor) é efetuada na área após a adubação de plantio. A aplicação será feita na terra limpa (capinada) para surtir o efeito desejado, ou seja, o controle das ervas daninha, por um período de 90 a 120 dias.